

## Declaração de Princípios de Envolvimento Público do GRC 2020/1

### Preâmbulo

A humanidade é cada vez mais confrontada por desafios sociais, econômicos, políticos e ecológicos crescentes e interdependentes, em um ritmo acelerado e em uma escala sem precedentes históricos. Enquanto a integração global e a digitalização expandem o acesso à informação dentro e através dos países, a sociedade deve sempre ser capaz de compreender a pesquisa científica, seus pressupostos e premissas, juntamente com suas escolhas metodológicas. O engajamento público oferece a possibilidade de reduzir a distância entre a ciência e a sociedade, permitindo a inclusão, facilitando a participação, ampliando a integridade da pesquisa, evitando ataques injustificados à ciência e apoiando investimentos públicos em pesquisa científica.

Como parte da sociedade, as agências de financiamento são actores essenciais em seus respectivos ecossistemas de conhecimento e devem mediar entre a sociedade, suas multiplicidades de públicos (incluindo várias formações da sociedade civil, a variedade de ramos do Estado, os sectores privados e públicos de empresas e uma miríade de organizações escolares e acadêmicas) e os vários domínios da ciência, definindo prioridades de pesquisa, garantindo recursos e estabelecendo agendas.

### Considerações gerais

1. O conhecimento proveniente de pesquisas com financiamento público pertence ao público.
2. O engajamento público expande a educação e formação em toda a sociedade, enquanto também promove a inclusão e o pensamento crítico entre todos os participantes.
3. O envolvimento público amplia a participação significativa e melhora a confiança na perícia científica.
4. O engajamento público assume uma variedade de formas e práticas que incluem o envolvimento de uma ampla gama de públicos no compartilhamento de conhecimento, o estabelecimento de prioridades de pesquisa, aconselhamento sobre alocação de recursos e determinação dos resultados e impactos da ciência.
5. Embora todos os campos e domínios da ciência possam se beneficiar do engajamento público, as ênfases práticas variam entre actividades de pesquisa mais fundamentais e mais aplicadas.
6. As agências de financiamento constituem o principal intermediário entre as ciências e os públicos no apoio à pesquisa, expandindo as capacidades e capacidades dos sistemas de conhecimento e garantindo maior responsabilidade pelo investimento de recursos públicos.



## Princípios

### Participantes GRC:

1. Reconhecer o engajamento público como actividades objectivas e significativas facilitadas entre pesquisadores e seus vários 'públicos', por meio dos quais a co construção do conhecimento é aprimorada e a aprendizagem mútua gera benefícios para todos.
2. Concordar que abordagens específicas e diferenciadas são necessárias para maximizar o envolvimento produtivo com a ciência pelos vários públicos em seus respectivos campos de conhecimento.
3. Reconhecer extensões nos mandatos das agências de financiamento público, de seus papéis históricos exclusivamente, mas de forma restrita, no financiamento de pesquisas para o financiamento de engajamento público.
4. Reconhecer que uma alavancagem adequada de recursos é necessária para oferecer mais apoio e facilitar compromissos públicos mais amplos com a ciência.
5. Concordar que a cocriação de conhecimento com diversos públicos ocorra em todas as fases do processo de pesquisa, inclusive na fase inicial: por meio da identificação e desenvolvimento de prioridades e estratégias de pesquisa; *midstream*: por meio do envolvimento do público na pesquisa; e a jusante: por meio do benefício público e da compreensão do impacto e da produção científica da pesquisa.
6. Reconhecer que o compartilhamento de monitoramento, avaliação e aprendizado de métricas para engajamento público ajudará as agências de financiamento a se adaptarem às suas capacidades organizacionais e encorajar parcerias interinstitucionais.